

Jesus um profeta, como isso pode ser?

“Você não pode acreditar em algo só porque alguém deseja desesperadamente que você o faça.” (BART D. EHRMAN)

Um ponto importante é saber o que à época pensavam de Jesus e se entre tudo quanto falou podemos encontrar algo sobre como ele via a si mesmo.

Em razão do objetivo de buscar resposta à pergunta do título, vamos primeiramente definir o termo profeta:

“Profeta: **É alguém que fala aos outros em nome de Deus** (Dt 18,18). É um porta-voz escolhido, enviado e inspirado por Deus para fazer em seu nome pronunciamentos, chamados – oráculos, e para fazer ver o plano e a vontade divinos. [...]” (Bíblia Sagrada Vozes, p. 1534) (grifo nosso)

Observa-se que Jesus embora não tenha feito oráculos, não podemos negar que falava em nome de Deus, que veio ao mundo justamente para “fazer ver o plano e a vontade divinos”.

Vejamos o que se pode encontrar no Dicionário Prático da Bíblia Sagrada Barsa:

Profeta: Propriamente é o que fala em nome de outrem (cf. Profecia). A palavra grega *prophétes* traduz o hebraico *nabhî* que quer dizer *orador, arauto*. Outros elementos apelativos foram dados aos profetas no Antigo Testamento, tais como: vidente (4 Rs 9,9), núncio de Deus, servo de Deus, etc. **O elemento essencial que constitui o profeta é sua relação íntima com Deus. Recebia de Deus ou o dom dos milagres ou o conhecimento de coisas futuras para provar sua missão divina.** Como esta segunda espécie de credenciais era mais comum, e como muitas das advertências divina se referiam a castigos futuros, ficaram os profetas mais conhecidos pela qualidade de prever o futuro.

Além dos profetas conhecidos na Bíblia por terem deixado livros, como Isaías, Jeremias, há muitos outros recordados, na Bíblia, como Gad (1 Sam 22,5), Natan (2 Sam 7,2). **Um grande profeta foi prometido por Moisés (Dt 18,15) que é na realidade Nosso Senhor Jesus Cristo, verdadeiro profeta, em toda a acepção da palavra. Cristo fez muitas profecias, algumas das quais estão ainda para ser cumpridas.** [...]. (Dicionário Prático Barsa, p. 222) (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Considerando que o *Dicionário Prático* foi elaborado por Mons. José Alberto L. de Castro Pinto (1914-1997), com a aprovação do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara (1894-1971), podemos entender que essa é a visão da Igreja Católica. Assim, para os católicos, Jesus foi um profeta, embora também foram eles que o nivelavam ao próprio

Deus, ser dar nenhum valor a esta afirmação categórica dele: “[...] porque o Pai é maior do que eu.” (João 14,28)

Essa visão de Jesus como profeta, não é exclusiva dos católicos, porquanto, na edição publicada por Russell P. Shedd, de cunho protestante, encontramos essa informação a respeito de Lucas 24,19, que citaremos mais à frente: “Profeta: Souberam que era profeta; isso foi provado pelos Seus milagres e Seu ensino (em At 7,22, descreve Moisés). [...]” (Bíblia Shedd, p. 1479)

Allan Kardec (1804-1869), em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, explica a “Missão dos Profetas” da seguinte forma:

Atribui-se comumente aos profetas o dom de adivinhar o futuro, de sorte que as palavras *profecia* e *predição* se tornaram sinônimas. **No sentido evangélico**, a palavra profeta tem mais extensa significação. **Diz-se de todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual. Portanto, um homem pode ser profeta, sem fazer predições. Aquela era a ideia dos judeus, ao tempo de Jesus.** Foi por isso que, quando o levaram à presença do sumo sacerdote Caifás, os escribas e os anciães, reunidos, lhe cuspiram no rosto, lhe deram socos e bofetadas, dizendo: “Cristo, profetiza para nós e dize quem foi que te bateu.” Entretanto, deu-se o caso de haver profetas que tiveram a presciência do futuro quer por intuição, quer por revelação providencial, a fim de transmitirem avisos aos homens. Tendo-se realizado os acontecimentos preditos, o dom de predizer o futuro foi considerado como um dos atributos da qualidade de profeta. (KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 266) (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Tudo se encaixa para, sem grande dificuldade, termos Jesus como um verdadeiro profeta, corroborando o que vimos no Dicionário Prático.

Vejam algumas narrativas dos Evangelhos que, certamente, poderão nos ajudar a descobrir se isso é ou não verdade. Veremos como Jesus era visto pelos de sua época, seja pelos seus seguidores, pelo povo, pelos sacerdotes e, finalmente, por ele próprio.

a) seguidores de Jesus

Lucas 24,13-20: “Naquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. E iam conversando a respeito de todas as coisas sucedidas. Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles. Os seus olhos porém, estavam como que impedidos de o reconhecer. Então, Ihes perguntou Jesus: Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que caminhais? E eles pararam entristecidos. Um, porém, chamado Cleopas, respondeu, dizendo: És o único, porventura, que, tendo estado em Jerusalém, ignoras as ocorrências destes últimos dias? Ele Ihes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a **Jesus, o Nazareno, que era varão profeta,**

poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo, e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.” (grifo nosso)

Pedro falando ao povo, referindo-se a Jesus, disse:

*Atos 3,22: “Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos **suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim**; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. Acontecerá que toda alma que não ouvir a **esse profeta** será exterminada do meio do povo.”* (grifo nosso)

A referência a Moisés também é encontrada em meio a uma longa resposta de Estevão ao sumo sacerdote:

*Atos 7,37: “Foi Moisés quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos **um profeta semelhante a mim**.”* (grifo nosso)

b) para o povo

*Mateus 21,10-11: “E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este? E as multidões clamavam: **Este é o profeta Jesus**, de Nazaré da Galileia.”* (grifo nosso)

*Mateus 21,45-46: “Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava; e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque **estas o consideravam como profeta**.”* (grifo nosso)

*Lucas 7,15-16: “Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: **Grande profeta se levantou entre nós**; e Deus visitou o seu povo.”* (grifo nosso)

*João 6,12-14: “E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca. Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido. Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: **Este é, verdadeiramente, o profeta que havia de vir ao mundo**.”* (grifo nosso)

*João 7,40: “Então alguns dentre o povo, ouvindo essas palavras, diziam: **Verdadeiramente este é o profeta**.”* (grifo nosso)

*João 9,17: “De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? **Que é profeta**, respondeu ele.”* (cego de nascença) (grifo nosso)

c) liderança religiosa

Lucas 7,37-39: “E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os

*enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento. Ao ver isso, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: **Se este fora profeta**, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.” (grifo nosso)*

*João 7,50-52: “Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes [principais sacerdotes e fariseus]: Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez? Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galileia? **Examina e verás que da Galileia não se levanta profeta.**” (grifo nosso)*

e) para o próprio Jesus

*Mateus 13,57: “E escandalizavam-se dele. Jesus, porém, lhes disse: **Um profeta não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa.**” (Marcos 6,4 e João 4,44) (grifo nosso)*

*Lucas 13,31-33: “Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te. Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso demônios e curo enfermos e, no terceiro dia, terminarei. Importa, contudo, caminhar hoje, porque **não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.**” (grifo nosso)*

Concluimos, por tudo que aqui levantamos, que o Jesus histórico foi de fato um profeta, o que não agrada em nada aos teólogos míticos, bem como os que lhes comungam a crença.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Mar/2018.

Referência bibliográfica:

Bíblia Sagrada, 8ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

Bíblia Sagrada, Edição Barsa, s/ed. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.

Bíblia Shedd, 2ª Edição rev. e atual. no Brasil. São Paulo: Vida Nova; Brasília: SBB, 2005.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.